



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 12/2007

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Novembro de 2007

Brasília, dezembro de 2007



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Destaques

	Pg.
1 - CPMF continua em destaque	03
2 - Muda a pauta, mudam as notícias	04
3 - A instituição faz o tema	06
4 - A pauta que interessa	06
5 - Outros resultados	08

Ficha Técnica

Período: 1º a 30 de novembro de 2007.

Abrangência: Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

Amostra: 1.564 notícias selecionadas para análise.

Temas: Corrupção, Reforma Política, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, Mercosul, Crise da Aviação e Outros.



DESTAQUES

1. CPMF continua em destaque

O debate sobre a prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF dominou o noticiário de novembro/07. Ao longo de todo o mês, a mídia deu destaque aos movimentos do governo e da oposição em torno da votação do imposto já aprovado pela Câmara dos Deputados. Essas e outras notícias estão agrupadas no item Reformas Econômicas o qual liderou o ranking da tabela “Tema principal da notícia” (Tabela 1) com 37,2%. Seguem no ranking os temas Projetos Legislativos (13%) e Corrupção (10,9%).

A aprovação da CPMF dividiu espaço no noticiário com aqueles relativos aos processos de cassação do mandato do senador Renan Calheiros por quebra de decoro parlamentar. Os conteúdos das matérias se concentraram nas articulações para salvar o mandato de Renan e nas discussões sobre a sucessão da Presidência do Senado por conta da possibilidade de vacância do cargo, seja por renúncia do senador, seja pela consumação da cassação.

A análise revela o aspecto plural das notícias sobre o senador Renan Calheiros. Na segunda quinzena, elas passaram a relacionar a crise e seus desdobramentos às negociações para a aprovação da CPMF. A possível renúncia, o resultado dos processos de cassação ainda em tramitação no Conselho de Ética e a sucessão da Presidência do Senado eram considerados, pela imprensa, moeda de troca para a aprovação do imposto. Há se considerar, por isso, que na Tabela 1 esse assunto imbrica-se em diferentes itens: Reformas Econômicas, Corrupção e Outros.

Tabela 1 – Tema principal da notícia

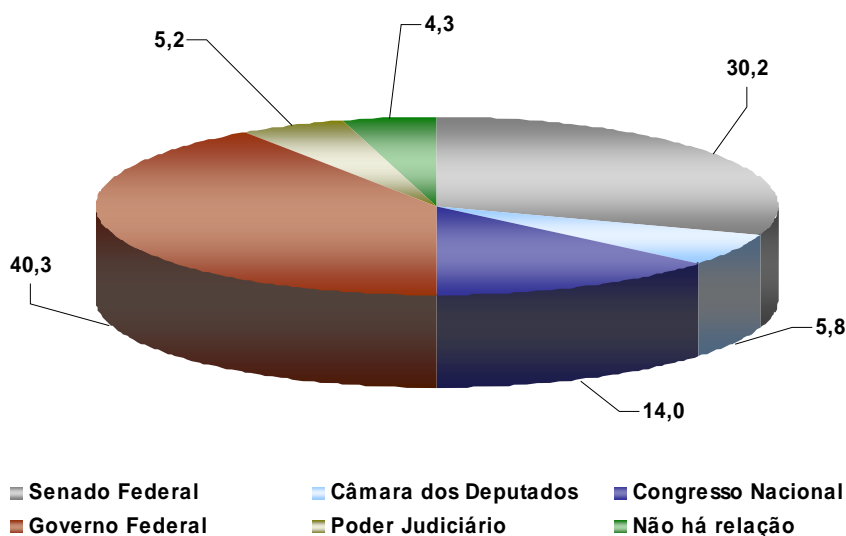
	<i>Frequência</i>	<i>Percentual</i>
Reformas Econômicas	582	37,2
Projetos Legislativos	203	13,0
Corrupção	171	10,9
Crise da Aviação	72	4,6
Mercosul	53	3,4
Eleição	52	3,3
Reforma Política	28	1,8
CPI das ONGs	22	1,4
Reajuste do Congresso	13	0,8
Outros	362	23,1
Total	1.564	100,0



2. Muda a pauta, mudam as notícias

As mudanças no cenário político alteraram os conteúdos e os espaços que a mídia destinou aos assuntos sobre o Senado Federal. A Casa seguiu com destaque nas editorias de política, com 30,2% das notícias, à frente da Câmara (5,8%), e atrás do Governo Federal (40,3%). Houve uma mudança de posição em relação ao mês anterior quando o volume de notícias sobre o Senado (46,8%) foi superior às do Governo Federal (26,9%). O baixo volume de notícias sobre a Câmara justifica-se pelo “recesso branco” que o Governo Federal forçou naquela Casa. A base governista obstruiu votações no plenário da Câmara, para impedir que matérias, votadas pelos deputados, trancassem a pauta no Senado e atrapalhassem a votação da CPMF.

Gráfico 1 – Instituição principal da notícia



Também são expressivas as mudanças na evolução dos principais temas (Gráfico 1). Entre outubro e novembro, houve queda de 17,2% para 10,9% nas matérias agrupadas no item Corrupção. É o índice mais baixo desde junho, quando as matérias sobre o assunto correspondiam a 56,4% do total. Desde setembro, mês no qual assunto atingiu índice de 47,8%, a tendência é de queda.

Os percentuais revelam que enquanto o tema Corrupção perde espaço na mídia, crescem as notícias relacionadas ao item Reformas Econômicas, migração



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

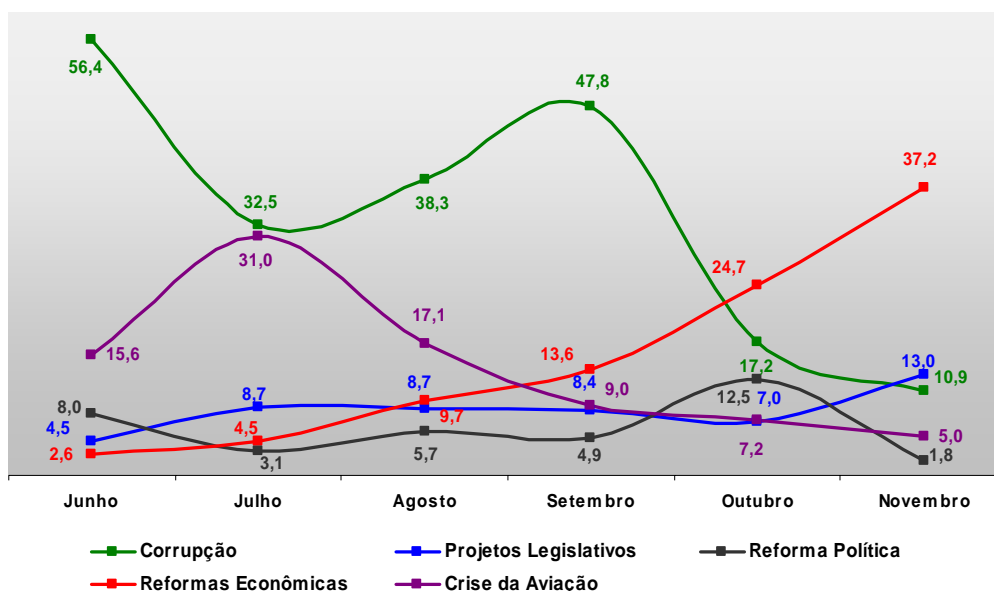
justificada pela chegada da PEC da CPMF no Senado em outubro, mês que registrou índice de 24,7%. O índice em novembro supera, em muito, o percentual mínimo de 2,6% registrado em junho.

O volume de notícias sobre a iniciativa legislativa praticamente dobrou em relação a outubro, passando de 7% para 13%, chegando a um patamar superior a toda a média alcançada no período de junho a novembro (8,4 %).

O noticiário sobre a Crise da Aviação, cujo auge foi o mês de julho, vem decrescendo desde então, movimento já esperado por conta da conclusão dos trabalhos da CPI do Apagão. Em novembro o tema teve apenas 5% de atenção no noticiário.

Depois de um ligeiro aumento em outubro (12,5%), o item Reforma Política caiu para um percentual de 1,8%. É o menor desde julho, quando as notícias sobre o assunto tiveram índice de 3,1%.

Gráfico 2 – Evolução dos principais temas (%)





3. A instituição faz o tema

A análise das notícias revela que o espaço que o assunto ocupa na mídia varia de acordo com a instituição citada. Quando o assunto é Corrupção, o Senado aparece como instituição central em 35,7% das matérias, quase a metade do índice registrado na análise de outubro (78,8%).

No caso de Reformas Econômicas, como é de se esperar, o Governo Federal, protagonista do assunto, lidera o ranking com 57,6%, seguido pelo Senado Federal (32,8%). As demais instituições tiveram índices inexpressivos, o que é natural, já que a matéria da CPMF começou a tramitar no Senado em outubro, depois de aprovada pela Câmara.

Tabela 2 – Tema x Instituição central da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário
Corrupção	35,7%	5,8%	4,7%	25,1%	22,2%
Reforma Política	25,0%	0,0%	21,4%	25,0%	28,6%
Projetos Legislativos	28,1%	15,3%	36,0%	17,7%	2,0%
Eleição	13,5%	7,7%	13,5%	55,8%	0,0%
Reformas Econômicas	32,8%	0,7%	7,7%	57,6%	0,0%
Crise da Aviação	5,6%	1,4%	4,2%	79,2%	1,4%
Reajuste do Congresso	38,5%	0,0%	53,8%	0,0%	7,7%
Mercosul	9,4%	34,0%	26,4%	30,2%	0,0%
CPI das ONGs	31,8%	0,0%	13,6%	50,0%	0,0%
Outros	34,8%	6,4%	14,6%	26,0%	8,3%
Total	30,2%	5,8%	14,0%	40,3%	5,2%



4. A pauta que interessa

O Estado de S. Paulo veiculou maior número de notícias sobre Corrupção (27,5%) e Reformas Econômicas (22%). Nos temas Reforma Política (25%) e Mercosul (24,5%), O Estado dividiu a liderança com o Correio Braziliense. O Correio foi o jornal que publicou o maior volume de notícias também sobre de Projetos Legislativos (17,7%), Eleição - terceiro mandato (28,8%), CPI das ONGs (27,3%) e Reajuste no Congresso (23,1%). Neste último o Correio dividiu a liderança com o Jornal do Brasil. O Globo e a Folha de São Paulo foram os líderes no noticiário em torno da Crise da Aviação (20,8%).

Tabela 3 – Veículo x Tema central da notícia

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Eleição</i>	<i>Reformas Econômicas</i>
Folha de S. Paulo	26,3%	14,3%	12,8%	17,3%	17,9%
O Estado de S. Paulo	27,5%	25,0%	15,8%	11,5%	22,0%
Jornal do Brasil	12,3%	10,7%	16,7%	11,5%	12,9%
O Globo	9,4%	10,7%	14,8%	21,2%	15,3%
Correio Braziliense	17,5%	25,0%	17,7%	28,8%	18,6%
Valor Econômico	3,5%	10,7%	13,3%	9,6%	6,9%
Gazeta Mercantil	3,5%	3,6%	8,9%	0,0%	6,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cont. Tabela 3

	<i>Crise da Aviação</i>	<i>Reajuste do Congresso</i>	<i>CPI do Apagão</i>	<i>Mercosul</i>	<i>CPI das ONGs</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	20,8%	7,7%	16,7%	18,9%	18,2%	14,1%	17,3%
O Estado de S. Paulo	18,1%	15,4%	16,7%	24,5%	22,7%	13,8%	19,4%
Jornal do Brasil	12,5%	23,1%	16,7%	7,5%	18,2%	16,9%	14,1%
O Globo	20,8%	15,4%	16,7%	15,1%	13,6%	18,5%	15,7%
Correio Braziliense	18,1%	23,1%	16,7%	24,5%	27,3%	22,4%	20,0%
Valor Econômico	4,2%	0,0%	16,7%	3,8%	0,0%	6,6%	7,1%
Gazeta Mercantil	5,6%	15,4%	0,0%	5,7%	0,0%	7,7%	6,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Na análise da evolução do gênero da notícia, a mídia teve um volume de matérias informativas 54,2% maior que as opinativas. Evidencia-se, no entanto, um pequeno crescimento do noticiário opinativo de 2,3% num comparativo com outubro.

Tabela 4 – Veículo x Gênero da Notícia (%)

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	17,0%	18,2%	17,3%
O Estado de S. Paulo	20,6%	15,4%	19,4%
Jornal do Brasil	12,0%	21,2%	14,1%
O Globo	15,1%	17,6%	15,7%
Correio Braziliense	19,3%	22,3%	20,0%
Valor Econômico	8,7%	1,7%	7,1%
Gazeta Mercantil	7,2%	3,6%	6,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

O Correio Braziliense, com índice de 20% no total das 1.564 matérias analisadas, ultrapassou os jornais de São Paulo na liderança do volume de notícias registrada no relatório anterior. O Correio ficou em primeiro lugar também na veiculação de notícias opinativas (22,3%). Nas notas informativas o primeiro lugar ficou com O Estado de S. Paulo (20,6%).

5. Outros resultados

Na observação das relações institucionais, apenas 38,5% do noticiário mostra o Executivo atuando articulado ou buscando articulação com o Legislativo. 54,7% não fazem referência a esse contexto.

Tabela 5 – Relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo

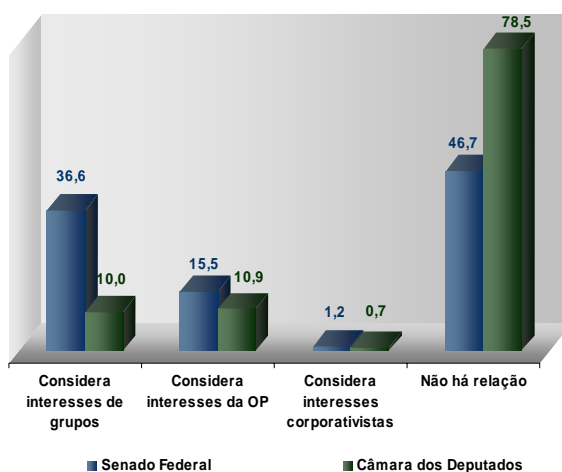
	Executivo
Atua articulado com o Legislativo	10,1
Busca articular com o Legislativo	28,4
Não se articula com o Legislativo	6,8
Não há relação	54,7



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Quanto à representação do parlamento pelo Senado Federal, 36,6% da mídia consideram que o Senado leva em conta os interesses de grupos na tomada de decisões. 15,5% das notícias consideram que a instituição prioriza os interesses da opinião pública, enquanto 46,7% classificam a representatividade como neutra (não há relação).

Gráfico 3 – Representação do Parlamento – Senado Federal



EQUIPE: Helival Rios Moreira - Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social.

Elga Lopes - Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública.

Antonio Caraballo - Coordenador do DataSenado. **Liu Lopes** - Coordenadora de Análise.

Claudia Ramalho - Apoio Técnico.

Emmanuela Murussi, Larissa Carvalho,

Leonardo Neves, Maria Pepita Bacelar - Equipe de Análise.